

<https://doi.org/10.21747/21836671/pagnespp14>

**Palavras-chave:** Metadados; Modelos de indexação; Política de indexação; Repositórios institucionais.

**Keywords:** Metadata; Indexing models; Indexing policy; Institutional repositories.

### **1. Introdução**

Em consonância com os avanços das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), e ainda com o surgimento do Movimento de Acesso Aberto que teve como objetivo promover a literatura científica de forma livre e sem custos, a implantação de Repositórios Institucionais (RI) e temáticos aumentou consideravelmente. No Brasil, esse crescimento foi acelerado através do projeto IBICT-FINEP/PCAL/XBDB aprovado em 2009 (IBICT, 2018a).

Tendo-se passado aproximadamente 10 anos em que as Universidades começaram a implantar seus repositórios, outras preocupações passaram a fazer parte da rotina de bibliotecários ou gestores de repositórios: pensar em uma política de funcionamento do repositório, definir a organização de suas comunidades e coleções, fluxo de trabalho, entre outras.

No entanto, algo de grande relevância para um bom funcionamento do RI no sentido da recuperação da informação vinha sendo esquecido ou negligenciado, a Política de Indexação (PI) de metadados para os RI. Tal afirmação pode ser constatada ao realizar uma busca rápida nos sistemas de busca, onde pouco se encontra a respeito da temática.

Pensando nisso, essa pesquisa teve como objetivo identificar quais Repositórios Institucionais do Nordeste fazem uso ou possuem uma PI, como ainda, conhecer qual(is) instrumento(s)/ferramenta(s) auxiliam nesse processo de indexação.

Para atingir o objetivo proposto, realizou-se um estudo exploratório, de natureza quanti-qualitativa, aplicando-se um questionário eletrônico com questões abertas e fechadas junto aos gestores dos Repositórios Institucionais do Nordeste brasileiro.

### **2. Repositórios digitais x Política de indexação**

Os repositórios digitais são arquivos digitais que reúnem coleções de documentos digitais e se dividem em duas categorias: institucionais e temáticos. Os repositórios institucionais são as coleções de documentos digitais e/ou digitalizados que contam a história das organizações através do que foi produzido por essas organizações, e os temáticos se referem a uma área específica do conhecimento (WEITZEL, 2006).

A indexação, no caso, dos repositórios de universidades públicas e institutos federais brasileiros, tem por objetivo atender as necessidades de informação dos usuários. Para tanto, deve ser adotada a exaustividade e a especificidade na indexação de cada conteúdo,

porque esses repositórios em questão possuem uma clientela heterogênea tanto dentro como de outras instituições congêneres, bem como a comunidade que a cerca. Mesmo utilizando a exaustividade, deve-se atribuir especificidade ao conteúdo indexado, construindo uma mescla com os termos genéricos e específicos do mesmo documento, fazendo combinações de termos para melhor descrever o conteúdo. Deve-se usar ainda a indexação por extração e por atribuição (se for necessário), visando abranger o conteúdo além de seu título e resumo, e utilizando como apoio vocabulários controlados, tesouros, ontologias bem como o próprio vocabulário do indexador, por sua experiência com o assunto indexado. Para a análise conceitual e tradução dos termos, a leitura documentária do artefato é fundamental, que se constitui em ler: título, subtítulo, resumo, palavras-chave, sumário, introdução, palavras ou grupos de palavras sublinhadas ou em destaque, títulos de capítulos, descrição de tabelas, quadros e figuras, conclusão e referências (GALVINO, 2012).

Assim como os autores deste trabalho, outros pesquisadores já percebem as dificuldades de indexação em repositórios digitais. Santos (2017), relata os problemas enfrentados pelo sistema de autoarquivamento na Biblioteca Digital de Monografias da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

No Brasil, o *software* mais difundido e utilizado pela maioria das universidades públicas e institutos federais brasileiros é o DSpace, que na seção de indexação aceita a linguagem natural dos autores como descritores de assunto, traduzido em português como palavras-chave. O uso da linguagem natural é evidenciado no artigo de Santos (2017) como falho pois há ocorrência de plurais, polissemia, sinonímia, homógrafos, assimetria, expressões regionais e erros ortográficos, dentre outros aspectos que desvirtuam uma representação mais precisa dos documentos indexados.

Depois de elencar as vantagens e desvantagens da linguagem natural, Santos (2017) sugere como controle vocabular um modelo colaborativo de indexação social que inclui “o auxílio de linguagens documentárias e vocabulários controlados que podem elevar o nível da qualidade de descrição do conteúdo” dos documentos na busca incessante de precisão no momento da busca e recuperação da informação.

Neste caso, uma PI para repositórios digitais institucionais se faz necessária para resolver ou minimizar os problemas elencados acima bem como propiciar “sua utilização e reformulação de forma contínua e independente das diversas situações de permuta dos recursos humanos, garantindo a permanência do conhecimento porque registrado” (GALVINO, 2012).

### **3. Resultados**

Com o intuito de atingir ao objetivo proposto fora enviado aos bibliotecários e/ou gestores de Repositórios Institucionais de Instituições de Ensino Superior Públicas um questionário eletrônico para que os mesmos relatassem sobre suas práticas de indexação de metadados em seus respectivos repositórios.

#### **3.1. Práticas de indexação nos Repositórios Institucionais do Nordeste**

Ao todo foram respondidos 11 questionários e através das respostas pôde-se constatar que nenhum dos RI possui uma PI para os metadados, no entanto, constatou-se ainda que a maioria dos respondentes sente a necessidade de implantar uma PI e os mesmos procuram

adotar práticas que busquem padronizar a utilização dos termos, conforme apresentamos no Quadro 1.

**Quadro 1 - Práticas de indexação nos RI**

IES	Política de indexação (PI)?	Sente necessidade da criação de uma PI?	Práticas de indexação?	Ferramentas que auxiliam na indexação?
UFBA	Não	Sim	Orientações de preenchimento do próprio formulário	Currículo Lattes
IFPI	Não	Sim	Utilização das palavras-chave dos textos indexados	-
IFPE	Não	Sim	Orientações padrão de preenchimento do <i>subject/assunto</i>	-
UFAL	Não	Talvez	Utilização dos indexadores das fichas catalográficas	Vocabulário controlado; Tesouros; PI de materiais bibliográficos; Lista de descritores
UFPE	Não	Talvez	Utilização dos termos das fichas catalográficas da fonte e palavras chave	Vocabulário controlado
UFRN	Não	Não	Utilização das palavras-chave dos documentos publicados	-
UFC	Não	Sim	Descritores autorizados pela BN, LC, DeCs, entre outros	Lista de descritores
IFPB	Não	Sim	-	-
UEPB	Não	Sim	Utilização das pistas das fichas catalográficas	Vocabulário controlado, PI de materiais bibliográficos; Lista de descritores
IFRN	Não	Talvez	Atribuem os termos utilizados na obra	-
UFS	Não	Sim	Inserem os termos controlados, indexados e utilizados na ficha catalográfica, juntamente com as palavras-chave do autor. Em caso de duplicidade ou termos muito próximos, prevalece o termo controlado. Para inserção de nomes próprios (geográficos, etc.) prevalece o padrão de autoridades controladas utilizada para catalogação no MARC21	Vocabulário controlado (assuntos); Lista de descritores

**Fonte:** Dados da pesquisa, 2020.

#### **4. Considerações finais**

A temática abordada é muito pouco explorada e teorizada ainda, mas durante a execução dessa pesquisa percebeu-se que o interesse entre os gestores de RI está crescendo, muitos deles por já sentirem a necessidade de criar uma PI para seus repositórios.

No entanto, constatou-se que nem todos os gestores percebem ou sentem a necessidade de implantação de uma PI, bem como, o pensamento de que é algo positivo não é unânime, ainda sendo necessário muitas discussões e estudos a respeito.

Como utilizadores, constatamos ainda que o DSpace não fornece um formulário adequado para um processo de indexação. Dessa forma, entendemos como necessária a criação de uma política de indexação aliada a um serviço de indexação amparado por um plug-in que imprima a interoperabilidade necessária para que o DSpace forneça a qualidade da indexação e consequentemente da busca e recuperação da informação nos RIs das universidades brasileiras.

Pretende-se se aprofundar ainda mais as discussões a respeito da temática, sabido que é uma prática que favorecerá tanto aos bibliotecários/gestores de RI como aos usuários na recuperação das informações desejadas.

### **Referências bibliográficas**

**GALVINO, C. C. T.**

2012 *A Arte de indexar artigos de periódicos: a política de indexação da seção de periódicos da Biblioteca Central da UFPB*. [Em linha]. 2012. [Consult. 14 abr. 2020]. Disponível em: <<https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/tede/8713>.

Dissertação de Mestrado em Ciência da Informação - Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Brasil.

**IBICT**

2018a *Repositórios digitais (histórico)*. [Em linha]. 2018. [Consult. 5 abr. 2020]. Disponível em: <http://www.ibict.br/informacao-para-ciencia-tecnologia-e-inovacao%20/repositorios-digitais/sobre-repositorios-digitais>.

**IBICT**

2018b *Sistema para construção de repositórios institucionais digitais (DSpace)*. [Em linha]. 2018. [Consult. 5 abr. 2020]. Disponível em: <http://www.ibict.br/tecnologias-para-informacao/dspace>.

**SANTOS, R. F.**

2017 Indexação em repositórios digitais: uma abordagem sobre o metadado assunto da biblioteca digital de monografias da UFRN. *Revista Informação na Sociedade Contemporânea*. [Em linha]. N<sup>o</sup> especial (2017) 1-22. [Consult. 14 abr. 2020]. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/106607>.

**WEITZEL, S. R.**

2006 Reflexões sobre os repositórios institucionais. In INTERCOM – CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 29<sup>o</sup>, Brasília, 2006 – *Anais...* Brasília: UnB, 2006.

Cláudio César Temóteo Galvino | [galvino@gmail.com](mailto:galvino@gmail.com)

Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Brasil

Giulianne Monteiro Pereira | [giulianne.monteiro@gmail.com](mailto:giulianne.monteiro@gmail.com)

Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Brasil